

# *Rússia exige na ONU eliminação das sanções contra Cuba, Síria e Venezuela*

---



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 23 setembro (RHC).- O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, disse no sábado em Nova York que Moscou exige que os países ocidentais levantem imediatamente o bloqueio econômico contra Cuba, Venezuela e Síria.

Falando no debate geral da 78ª sessão da Assembleia Geral da ONU, o ministro das Relações Exteriores disse que "insistimos no fim imediato e completo do bloqueio comercial, econômico e financeiro dos EUA contra Cuba, que não tem precedentes em sua desumanidade".

Ele destacou que Washington deve abandonar sua política de estrangulamento econômico da Venezuela sem condições prévias. "Exigimos a cessação das sanções unilaterais impostas pelos Estados Unidos e pela União Europeia à Síria, que minam o direito ao desenvolvimento", disse.

Lavrov ressaltou que o comportamento de Ocidente é uma violação flagrante do princípio da igualdade soberana dos Estados.

"Os países vítimas de sanções ilegais, e são cada vez mais, sabem muito bem que as restrições prejudicam principalmente os segmentos populacionais mais vulneráveis e provocam fenômenos de crise nos mercados de alimentos e energia", disse Lavrov.

E enfatizou a necessidade de acabar com todas as medidas coercitivas impostas esquivando o Conselho de Segurança da ONU, e com a prática de manipular a política de sanções para pressionar os indesejáveis.

O Ministro das Relações Exteriores da Rússia continuou dizendo que os EUA e seus aliados europeus assumem compromissos e não os cumprem; eles são um "império de mentiras", afirmou.

O chanceler russo também chamou a atenção para a ideia expressa por muitos oradores de que "o planeta está passando por mudanças irreversíveis. Uma nova ordem mundial está nascendo diante de nossos olhos", sentenciou. (Fonte: Prensa Latina)

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/334920-russia-exige-na-onu-eliminacao-das-sancoes-contr-cuba-siria-e-venezuela>



**Radio Habana Cuba**